



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão	Cor	Grão	Pregão 05/11/2025	Abertura 06/11/2025	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Carioca Dama/Estilo	10	10	280,00							
Carioca Dama	9,5	10	270,00							
Carioca Dama	9	9	260,00							
Carioca Agronorte/IAC	9	9	250,00							
Carioca Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	240,00	245,00	240,00	245,00		Calmo	1.560	1.560
Carioca Agronorte/IAC/Dama	8	8	225,00							
Carioca Sabia	7,5	8	205,00							
Carioca Sabia	7	7	180,00							
Carioca Sabia	6,5	7								
Preto Argentino		9	180,00	180,00		180,00		Calmo	Amostra/embarque	
Preto Nacional		9	180,00	180,00		180,00		Calmo	Amostra/embarque	
Preto Nacional		8	165,00	165,00	160,00	165,00		Calmo	Amostra/embarque	
Preto Nacional		7	150,00	150,00	140,00	145,00		Calmo	Amostra/embarque	
Preto Nacional		6	135,00	135,00	130,00	135,00		Calmo	Amostra/embarque	

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 1.560 1.560
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



**SEU PRODUTO
NAS MÃOS
CERTAS!**

Beneficiamento, secagem, compra
e venda de feijão.



MINGOTE
CEREAIS

(42) 9 9973-5322 Rodovia PR 151 KM 286,
Castro, Paraná.

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 05/11/2025		
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão Branco	R\$ 420,00	R\$ 500,00
feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 180,00	
Feijão Rosinha Extra		
Feijão Rajado	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Jalo	sem oferta	
Feijão Bolinha	R\$ 480,00	

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 05/11/2025			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		180,00-235,00
Santa Fe de Goiás	GO		180,00-240,00
Unaí	MG		180,00-240,00
Paracatu	MG		180,00-240,00
Cabeceira Grande	MG		200,00-240,00
Castro	PR	100,00-160,00	190,00-200,00
Itaí	SP		260,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	05/11/20259	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	out/25	VAR %	out/24
Carioca 10	275,00		275,00	-1,79	280,00	0,30	279,17
Carioca 9			267,50	-0,93	270,00	1,25	266,67
Carioca 8,5	246,00		246,00	-2,57	252,50	1,00	250,00
Carioca 8	225,00		225,00	-2,17	230,00	9,52	210,00
Carioca 7,5	205,00		205,00	-4,28	214,17	11,74	191,67
Carioca 7					180,00	1,41	177,50
Carioca 6							
Preto 9	180,00	0,00	180,00	0,00	180,00	21,52	333,13
Preto 8	165,00	0,00	165,00	0,00	165,00	29,51	328,00
Preto 7	140,00	-9,68	155,00	0,00	155,00	30,51	311,00



COMENTARIO

Mercado abre a quinta-feira com compradores ausentes e negociações travadas

O pregão desta madrugada iniciou sem presença efetiva de compradores, o que levou à não exposição das poucas ofertas existentes.

Ainda circulam cerca de 1.500 sacas de feijão carioca (padrão 8,5). Essas amostras estão em avaliação por parte dos compradores, que devem concluir as negociações ao longo do dia, dependendo de ajustes de preço.

O mesmo ocorre com os padrões 7,5, cujas amostras já estão com alguns compradores. As pedidas giram em torno de R\$ 210,00/sc, mas a quebra observada no grão tem sido motivo de questionamento e tentativa de redução do valor por parte das empresas.

De modo geral, o volume de ofertas na bolsa é pequeno, mas isso não indica escassez. As amostras seguem disponíveis para consulta. O que pesa, neste momento, é o ritmo reduzido de escoamento, bastante comum na aproximação do final da semana.

Feijão Preto

O mercado do feijão preto permanece sem reação.

Embora os corretores estejam dispostos a ouvir propostas, estas têm chegado de forma especulativa, sem intenção firme de fechamento.

As melhores ofertas seguem em R\$ 180,00/sc, mas sem registro de negócios.

Para os padrões comerciais, onde há grande disponibilidade e variação conforme defeitos, os preços continuam entre R\$ 130,00 e R\$ 155,00/sc, também sem avanço nas vendas.

Conclusão

O mercado segue travado pela ausência de demanda e pela postura cautelosa dos compradores, que aguardam oportunidades para reduzir preços.

Corretores mantêm as pedidas e aguardam movimentação no pós-pregão, onde a probabilidade de negócios é maior.